



## V SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA Universidade Federal do Espírito Santo

**Zootecnia sem fronteiras: O futuro da produção animal**

### **Influência das características maternas na qualidade do colostro de vacas leiteiras da Área Experimental (UFES)**

**Mariana Periard Hermisdorff<sup>(1)</sup>; Raíssa Vitória Olegário Mendes<sup>(1)</sup>; Bruna Letícia Quintão Fortes<sup>(1)</sup>; Camilly de Oliveira Costa<sup>(1)</sup>; Yasmin Melo de Moraes<sup>(1)</sup>; Marco Túlio Costa Almeida<sup>(2)</sup>**

<sup>(1)</sup> Estudante de Medicina Veterinária; Universidade Federal do Espírito Santo

<sup>(2)</sup> Professor do Departamento de Zootecnia; Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** A qualidade do colostro é essencial para a saúde e o desenvolvimento dos bezerros, pois fornece imunidade passiva nas primeiras horas de vida, protegendo contra doenças. Essa qualidade pode ser influenciada por diversos fatores maternos. O objetivo deste estudo foi avaliar 23 vacas da Área Experimental da UFES, e investigar como as variáveis maternas afetam a qualidade do colostro. Foram analisadas as variáveis: idade da vaca, ECC, peso ao parto, BRIX do colostro, grau de sangue e produção diária de leite. Os dados foram avaliados por meio de estatísticas descritivas e análise de componentes principais (PCA). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais da UFES (protocolo n.º 005/2022). Entre janeiro de 2024 a março de 2025, a idade média das vacas foi de 6,66 anos, com uma condição corporal média no parto (ECC) de 3,98 e um peso médio no parto de 540,17 kg. O BRIX do colostro teve média de 24,35, e a produção média diária de leite foi de 9,04 litros. Além disso, houve variação das variáveis, a idade variou de 2,89 a 11,72 anos. O peso das vacas ao parto foi de 434 até 780 kg. A produção de leite diária foi de 5,5 até 13,8 litros, sendo uma tirada de leite diária. O BRIX do colostro foi de 15 até 30%. A análise de PCA revelou que as variáveis mais influentes foram a idade e o peso da vaca no parto, seguidas pela produção diária de leite. O grau de sangue teve influência moderada, enquanto o ECC e o BRIX apresentaram a menor contribuição, pois não tiveram grandes variações nas médias entre os animais analisados. A vaca identificada como 5 se destacou na análise, com uma contribuição superior a 20% para a variância total do conjunto de dados. Apresentando idade de 7,61 anos, ECC de 4,5, peso de 780 kg ao parto, BRIX do colostro de 27% e uma produção de leite de 13,8 litros diários, configurando uma excelente vaca frente as demais analisadas. Por outro lado, a vaca de identificação 19, teve contribuição moderada, mas com características abaixo da média, sendo idade de 2,89 anos, ECC de 4,25, produção diária de leite de 9 litros, e BRIX do colostro de 15% (menor valor registrado). O seu ECC baixo associado a juventude podem ter influenciado negativamente a produção e a qualidade do. Em conclusão, este estudo demonstrou que a qualidade do colostro é fortemente influenciada pela idade e ECC da vaca ao parto, com a produção diária de leite também desempenhando um papel importante.

**Palavras-chave:** BRIX; Escore de condição corporal; Idade.